



Avaliação,
Políticas
e Expansão
**da Educação
Brasileira 9**

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 9 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 9)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-466-5 DOI 10.22533/at.ed.665191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES E RESULTADOS ADVINDOS DA TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “GUARDA RESPONSÁVEL AOS ANIMAIS DE COMPANHIA”	
Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins Valquiria Nanuncio Chochel Ingrid Caroline da Silva Luciana da Silva Leal Karolewski	
DOI 10.22533/at.ed.6651910071	
CAPÍTULO 2	7
ANÁLISE DISCURSIVA DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EDUCAÇÃO DE ESCOLA PÚBLICA: AS REPRESENTAÇÕES PROFISSIONAIS	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6651910072	
CAPÍTULO 3	30
ANÁLISES DE PAISAGENS EM PRODUÇÕES IMAGÉTICAS SOBRE FRONTEIRA	
Sivaldo de Macedo Michenco Lucilene Ramoa Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.6651910073	
CAPÍTULO 4	40
AS ÁRVORES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CICLO DAS ÁGUAS	
Deborah Terrell Jean Pierre Batista da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6651910074	
CAPÍTULO 5	54
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REGIÃO CENTRAL DO RS	
Iasmin Caroline de Almeida Veeck Mariane Lobo Ugalde Mariana Moura Ercolani Novack Valmor Ziegler Alice de Souza Ribeiro Fernanda Miranda Conterato	
DOI 10.22533/at.ed.6651910075	
CAPÍTULO 6	61
DESENHO: EM CONSTRUÇÃO	
Luisa de Godoy Alves Letícia Crespo Grandinetti	
DOI 10.22533/at.ed.6651910076	

CAPÍTULO 7	72
EXPERIMENTOTECA ITINERANTE DA TRIFRONTEIRA	
Osmar Luís Nascimento Gotardi	
Luan Barichello Corso	
Mario Victor Vilas Boas	
Marisa Biali Corá	
DOI 10.22533/at.ed.6651910077	
CAPÍTULO 8	86
FAZENDO ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	
Angela Maria Marcone de Araujo	
Clédina Regina Lonardan Acorsi	
Sebastião Gazola	
DOI 10.22533/at.ed.6651910078	
CAPÍTULO 9	96
FÍSICA (LEI DE OHM) VERSUS GEOLOGIA (CONTAMINAÇÃO)	
Lena Simone Barata Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6651910079	
CAPÍTULO 10	109
MÉTODO DE OBTENÇÃO DE ALUMINA EMPREGADA COMO SUPORTE DE CATALISADOR DE REFINO DE PETRÓLEO A PARTIR DE LATAS DE ALUMÍNIO	
Damianni Sebrão	
Jocássio Batista Soares	
Oséias Alves Pessoa	
Adriane Sambaqui Gruber	
Isabella Moresco	
Pedro Pastorelo	
DOI 10.22533/at.ed.66519100710	
CAPÍTULO 11	115
PARCERIA ESCOLA/EMPRESA E SEUS EFEITOS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE TEMPOS/ESPAÇOS CONTEMPORÂNEOS	
Viviane Klaus	
Maria Alice Gouvêa Campesato	
DOI 10.22533/at.ed.66519100711	
CAPÍTULO 12	127
PERFIL DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS – RS	
Iasmin Caroline de Almeida Veeck	
Thiane Helena Bastos	
Mariana Moura Ercolani Novack	
Alice de Souza Ribeiro	
Fernanda Miranda Conterato	
Valmor Ziegler	
Mariane Lobo Ugalde	
DOI 10.22533/at.ed.66519100712	

CAPÍTULO 13	131
PERFIL E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Diovani Luzia Pozza Rodrigo Campos Ferreira Maria Jose Carvalho De Souza Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.66519100713	
CAPÍTULO 14	144
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA: POSSIBILIDADE PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
Denise Valduga Batalha Eliseo Salvatierra Gimenes Raquel Lunardi	
DOI 10.22533/at.ed.66519100714	
CAPÍTULO 15	151
SALA DE AULA INVERTIDA: POSSIBILIDADES DE OUTRAS RELAÇÕES COM O CONHECIMENTO NA ÁREA DE BIOLOGIA	
Ana Paula Batalha Ramos Rafael dos Anjos Mendes Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.66519100715	
CAPÍTULO 16	161
“SE LIGA” NA BICHARADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR	
Nathalie Sena da Silva Allyne Evellyn Freitas Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.66519100716	
CAPÍTULO 17	168
UMA NOVA ABORDAGEM PARA O ENSINO DO SISTEMA ABO – A EXPERIÊNCIA DO BIOLOGANDO	
Raquel Claudiano da Silva Matheus Cavalcanti de Barros Isabela Oliveira da Mota Florencio Maria Luiza de França Duda Sueven Oliveira de Souza Oliane Maria Correia Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.66519100717	
CAPÍTULO 18	174
UMA PRÁTICA DE ESTUDO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA: PROJETO ANJO	
Mariane Freiesleben Paula Juca de Sousa Santos Pedro Henrique da Conceição Silva Roberto Lima Sales	
DOI 10.22533/at.ed.66519100718	

CAPÍTULO 19	187
VIAGEM À MARTE: UMA PROPOSTA DE MINICURSO BASEADA NO ENFOQUE CTS E NO MÉTODO CENTRADO NO ALUNO	
Gisele Correa Gonçalves Elisson Andrade Batista Ademir Cavalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.66519100719	
CAPÍTULO 20	193
A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM RADIOLOGIA SOB A ÓPTICA DA HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: UMA REFLEXÃO A RESPEITO DA INFLUÊNCIA DOCENTE NOS PROCESSOS FORMATIVOS	
Marcelo Salvador Celestino Vânia Cristina Pires Nogueira Valente	
DOI 10.22533/at.ed.66519100720	
CAPÍTULO 21	202
O DESENVOLVIMENTO DA VALORIZAÇÃO E DA AUTONOMIA DO IDOSO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A MELHOR IDADE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL	
Paulo Ramsés da Costa Márcia Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.66519100721	
CAPÍTULO 22	213
O MÉTODO DA PESQUISA DO FENÔMENO SITUADO UTILIZADO NA CONSTITUIÇÃO DE QUESTIONÁRIO COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO PARA PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS TORNAREM A SALA DE ESPERA DE PACIENTES PARA A QUIMIOTERAPIA MAIS HUMANIZADA	
Luiz Augusto Normanha Lima Rodolfo Rodolfo Franco Puttini	
DOI 10.22533/at.ed.66519100722	
CAPÍTULO 23	223
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RURAIS: SABERES E PRÁTICAS SOBRE CÂNCER DE BOCA E PELE	
Lucimare Ferraz Carla Argenta Leila Zanatta Jessica de Sousa Oliveira Emanuelli Carly Dall Agnol	
DOI 10.22533/at.ed.66519100723	
CAPÍTULO 24	234
CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ABORDAGEM SINDRÔMICA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	
Claudia Messias Ann Mary Rosas Patricia Salles de Matos Ana Luiza de Oliveira Carvalho Helen Campos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.66519100724	

CAPÍTULO 25	242
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O QUE PENSAM OS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA?	
Pollyana Barbosa de Lima	
Andrea Sugai Mortoza	
Edna Regina Silva Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.66519100725	
CAPÍTULO 26	249
EDUCAÇÃO PERMANENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS E COORDENADORES DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA	
Frozza Elenir Saete Salvi	
Leonora Vidal Spiller	
DOI 10.22533/at.ed.66519100726	
CAPÍTULO 27	263
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: AVANÇOS E DESAFIOS NA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL	
Kátia Ferreira Costa Campos	
Paula Brant de Barros Oliveira	
Vanessa de Almeida Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.66519100727	
CAPÍTULO 28	275
QUALIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DO PERÍODO 2004-2013 PÓS-SINAES	
Otilia Maria Lúcia Barbosa Seiffert	
Ively Guimarães Abdalla	
Lidia Ruiz-Moreno	
Patricia Lima Dubeux Abensur	
DOI 10.22533/at.ed.66519100728	
SOBRE O ORGANIZADOR	291

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA: POSSIBILIDADE PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Denise Valduga Batalha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Eliseo Salvatierra Gimenes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Raquel Lunardi

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: Este trabalho se propõe a apresentar o Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, o qual, através de edital anual elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, tem o objetivo de selecionar ações de extensão para serem desenvolvidas na faixa de fronteira da região de abrangência do Instituto Federal Farroupilha, através de programas, projetos, cursos e eventos. O Programa, com edital lançado nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, já estimulou 22 ações, coordenadas por servidores e realizadas por esses juntamente com a participação de alunos extensionistas, bolsistas e voluntários. São ações bilaterais bem-sucedidas que promovem a intensificação dos laços entre o Brasil e os países limítrofes,

em especial Uruguai e Argentina, e contribuem para as condições locais de cidadania, integração e promoção do desenvolvimento, além da qualificação no processo de formação dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Internacionalização, Programa Institucional, Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, Extensão.

ABSTRACT: This paper proposes to present the Institutional Program to Support the Development and Integration of the Border Band, which, through an annual edict prepared by the Pro-Rector of Extension, has the objective of selecting extension actions to be developed in the Border Range of the coverage area of *Instituto Federal Farroupilha*, through programs, projects, courses and events. The program, with edict launched in the years 2016, 2017, 2018 and 2019, has already stimulated 22 actions, coordinated by servers and carried out by these, along with the participation of extension, scholarship and volunteer students. They are successful bilateral actions that promote the intensification of the ties among Brazil and the bordering countries, especially Uruguay and Argentina, and contribute to the local conditions of citizenship, integration and promotion of development, besides the qualification in the process of training of those involved.

KEYWORDS: Internationalization, Institutional Program, Development and Integration of the Border Band, Extension.

1 | INTRODUÇÃO

A Internacionalização no Instituto Federal Farroupilha – IFFar tem como principal função a viabilização, por meio de ações de cooperação internacional, da participação de estudantes, de docentes e de técnico-administrativos em programas acadêmicos que tenham como objetivo principal o desenvolvimento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, além da qualificação profissional dos servidores docentes e técnico-administrativos do Instituto.

Uma das maneiras efetivas de consolidação da internacionalização no Instituto Federal Farroupilha acontece através do Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PIADIFF, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão, que propõe o desenvolvimento de ações de extensão na faixa de fronteira, as quais fomentem a qualificação profissional, a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de suas populações.

O PIADIFF tem o objetivo de selecionar, através de edital público anual, ações de extensão nas áreas temáticas Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho para serem desenvolvidas na faixa de fronteira da região de abrangência do Instituto Federal Farroupilha - IFFar. As áreas temáticas foram estabelecidas pelo *Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica* (CONIF) e Fórum De Pró-Reitores De Extensão ou Cargos Equivalentes das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT) no ano de 2015.

A avaliação das ações cadastradas é realizada por um avaliador *ad hoc* e por um avaliador do Comitê Institucional de Extensão, de acordo com critérios estabelecidos e elencados no edital de seleção. Após a avaliação, as propostas são classificadas em ordem decrescente de notas finais e é concedido aporte financeiro para as aprovadas, até o limite orçamentário destinado pela Pró-Reitoria de Extensão, na seguinte forma: auxílio financeiro para aluno extensionista (bolsa de extensão); auxílio financeiro de custeio para compra de materiais de consumo a serem utilizados nas ações; diárias e passagens, conforme cronograma da ação, para auxiliar as atividades previstas no projeto, no valor de até 10.000,00.

Todos os *campi* do Instituto Federal Farroupilha que se enquadram nas áreas temáticas da Extensão e na delimitação territorial descrita podem submeter propostas e concorrer ao edital. As ações cadastradas são coordenadas por servidores do quadro efetivo do IFFar e possuem obrigatoriamente a participação de alunos extensionistas,

devendo envolver ao menos uma Instituição de Ensino de país vizinho.

2 | DESENVOLVIMENTO

O Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PIADIFF foi aprovado pelo Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha – CONSUP por meio da Resolução N° 116, na 4ª Reunião Ordinária do Conselho, dia 27 de outubro de 2015, “prevendo o desenvolvimento de ações de educação em instituições conveniadas na faixa de fronteira”.

Em dezembro de 2018, a Resolução foi submetida à análise do CONSUP novamente, através da 5ª Reunião Ordinária, Ata N° 005/2018, passando à Resolução N° 083/2018, em atendimento às Disposições Gerais, que no Art. 8º preveem que a “Política de Internacionalização será revista periodicamente, tendo como objetivo a atualização e o aperfeiçoamento de suas diretrizes e metas”.

Os princípios norteadores do documento consideram “a internacionalização como o intercâmbio de conhecimentos, troca de tecnologias e aprimoramento de discentes e servidores, com vistas ao desenvolvimento (local/regional) e como promotora da solidariedade entre os países e como difusão das atividades do Instituto Federal Farroupilha”.

O objetivo geral implica em “promover a internacionalização como um processo que integra ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional que impactem na prática pedagógica no Brasil ou no exterior”.

O Art. 4º da Resolução N° 083/2018 contempla os seguintes objetivos específicos:

- I Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional;
- II Proporcionar visibilidade às ações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) em âmbito nacional e internacional a partir de ações do IFFar;
- III Incentivar os ecossistemas de empreendedorismo, inovação e a geração de propriedade intelectual;
- IV Qualificar discentes e servidores a partir da inserção internacional do IFFar e das instituições parceiras internacionais;
- V Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público;
- VI Promover ações para possibilitar o debate e o aperfeiçoamento da política internacional e qualificação das equipes que integram os Núcleos de Ações Internacionais no IFFar;
- VII Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFFar, de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, acreditação, dupla

certificação, extensão e gestão administrativa;

VIII Monitorar e avaliar as ações de internacionalização desenvolvidas pelo IFFar.

Para o atendimento dos objetivos e fomento da Política de Internacionalização, os servidores do IFFar podem submeter ações classificadas como:

Programa	Conjunto de ações coerentes articuladas ao ensino e à pesquisa e integradas às políticas institucionais da Instituição, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter regular e continuado.
Projeto	Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivos específicos, e que cumpram o preceito da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido de forma sistematizada e com período de vigência mínima de 3 (três) meses.
Curso	Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, seja para cursos livre de extensão, formação inicial ou continuada, planejada para atender às necessidades da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos. Os cursos são: Livres de Extensão e de Formação Inicial e Continuada (FIC).
Evento	Ação de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, debate, encontro, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, dia de campo, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações, que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos.

Tabela 01 - Classificação das ações de extensão

Fonte: elaborado pelos autores

As ações elencadas, desenvolvidas na faixa de fronteira, regulamentadas pela Resolução Nº 083/2018, vêm ao encontro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, concebida pelo Ministério da Integração Nacional, que procura

institucionalizar mecanismos e instrumentos indispensáveis para a consolidação de uma revolução silenciosa que o país vem experimentando nos últimos anos, por meio da qual, conceitos como inserção social e econômica, valorização do potencial endógeno ou a própria expressão “desenvolvimento regional” ganham concretude e importância no cenário nacional. [...] Assim, espaços como as Mesorregiões Diferenciadas, o Semi-Árido nordestino ou a Faixa de Fronteira, têm sido objeto de iniciativas que valorizam e estimulam as vocações produtivas locais, não sem antes terem sido diagnosticadas, priorizadas e selecionadas por meio de organizações sociais existentes ou estimuladas a se constituir, capazes de recuperar auto-estimas e cidadanias adormecidas. (BRASIL, 2009, p. 14).

Pelo exposto, percebemos que o Instituto Federal Farroupilha, a partir do PIADIFF, soma-se ao Ministério da Integração Nacional no esforço de fazer com que os mais diversos segmentos socioeconômicos e culturais dos países limítrofes se integrem ao processo de desenvolvimento nacional e dele usufruam em termos de melhoria da qualidade de vida de seus integrantes na faixa de fronteira.

De acordo com o documento Consolidação dos Planos de Desenvolvimento e Integração das Faixas de Fronteira (BRASIL, 2017, p. 09), “a Faixa de Fronteira resulta de um processo histórico que teve como base a preocupação do Estado com

a garantia da soberania territorial desde os tempos da Colônia”.

A zona delimitada como faixa de fronteira nacional é constituída por três arcos: Arco Norte, Arco Centro e Arco Sul. O PIADIFF tem as ações desenvolvidas na área que compreende o Arco Sul, nas sub-regiões Noroeste do Rio Grande do Sul e o segmento de fronteira da Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, além das cidades-gêmeas.

De acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (BRASIL, 2009, p. 17), “as cidades-gêmeas são aquelas em que o território do município faz limite com o país vizinho e sua sede se localiza no limite internacional”. O estado do Rio Grande do Sul apresenta as cidades de Aceguá, Barra do Quaraí, Chuí, Itaqui, Jaguarão, Porto Xavier, Quaraí, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiana, sendo que em Quaraí, São Borja e Uruguaiana o Instituto Federal Farroupilha possui *campus*.

Neste contexto, compreendemos que a zona de fronteira é composta pelas “faixas territoriais de cada lado do limite internacional, caracterizadas por interações que, embora internacionais, criam um meio geográfico próprio de fronteira, só perceptível na escala local/regional das interações transfronteiriças” (BRASIL, 2009, p. 17).

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Programa está na quarta edição e já estimulou 22 ações, coordenadas por servidores e realizadas por esses juntamente com a participação de alunos extensionistas, bolsistas e voluntários, entre os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 em diferentes áreas.

Número	Área	Público estimado	Estudantes	TAEs	Docentes	Público externo
6	Educação	810	104	3	25	51
11	Cultura	2.884	46	18	43	2
1	Saúde	250	2	2	5	1
1	Tecnologia	2.000	2	7	4	2
3	Produção e Trabalho	240	12	3	20	1

Tabela 02 – Ações cadastradas: número, área e público envolvido

Fonte: elaborado pelos autores

As ações são experiências de acordos bilaterais bem-sucedidos que promovem a intensificação dos laços entre o Brasil, mais especificamente no Arco Sul, que abrange o Rio Grande do Sul (Brasil), Uruguai e Argentina ao longo de toda a faixa de fronteira e, principalmente, contribuem para as condições locais de cidadania, integração e promoção do desenvolvimento, além da qualificação no processo de formação dos envolvidos.

Consideramos que o PIADIFF é uma possibilidade de efetivarmos a Política de Internacionalização, apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (2014 – 2018) do Instituto Federal Farroupilha, a qual se propõe a:

atender uma nova e crescente demanda na formação de alunos e na qualificação de servidores, viabilizando a realização de projetos de cooperação internacionais. Justifica-se essa iniciativa entendendo-se como essencial o conhecimento de outras realidades, bem como experiências em outros países, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade e à cultura da paz. Atualmente, a complexidade do contexto global requer a formação de profissionais com visão geral de mundo, mas, ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Essa realidade gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial, relacionado ao processo de globalização. (IFFAR, 2014, p. 111).

A partir disso, entendemos que o fortalecimento institucional está diretamente relacionado à promoção das ações na região de fronteira, visando ao desenvolvimento de sub-regiões com características semelhantes, em alguns aspectos, e divergentes em outros. Nesse sentido, o PIADIFF é importante para o reconhecimento das potencialidades locais, para o planejamento estratégico das ações, para o fortalecimento do grupo de municípios que compõem as sub-regiões e, conseqüentemente, para o processo de desenvolvimento desses locais e das pessoas envolvidas nas propostas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso do PIADIFF sustenta-se no estabelecimento de diretrizes criteriosas, no esforço em torná-las efetivas, na valorização das relações bilaterais e na estreita articulação com os envolvidos para que haja participação relevante.

Isso se dá pelo estímulo à participação de servidores em educação e alunos a desenvolverem ações que fortaleçam as ações do Instituto Federal Farroupilha na faixa de fronteira e à participação em programas, projetos, cursos e eventos interinstitucionais de intercâmbio cultural e de aprimoramento da formação.

Acreditamos, com tudo isso, que a comunidade que nos cerca, bem como os nossos servidores e estudantes, possam ter uma visão mais ampla de mundo, aliada ao desenvolvimento dos conhecimentos técnicos. Consideramos importante prepará-los para atuarem e se comunicarem em diferentes contextos e temos a pretensão de capacitar nossos servidores e alunos para o saber intelectual e para transcender as barreiras nacionais, em ações articuladas com diferentes instituições em diferentes espaços e culturas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2014 – 2018). Santa Maria. 2014.

_____. Ministério da Integração Nacional. Ministério da Integração Nacional. **Bases para uma Proposta de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/> Acesso em: 26 de julho de 2017.

_____. **Cartilha do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira** (PDF). Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.mi.gov.br> Acesso em: 11 de junho de 2017.

_____. **Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira** – PDF. 2009. Disponível em: www.repositorio.seplan.mt.gov.br/ Acesso em: 23 de junho de 2017.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Aprova o Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Resolução N° 116**, de 27 de outubro de 2015.

_____. Aprova o Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Resolução N° 083**, de 17 de dezembro de 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-466-5



9 788572 474665